



PARTIS & ART FOR CHANGE

Número Apoio
249052

Data Submissão
30/06/2020 10:12

I - IDENTIFICAÇÃO ENTIDADE PROMOTORA

Dados Gerais

Nome Entidade
O Teatrão

Acrónimo
Teatrão

Website
<http://oteatrao.com>

Número Identificação Fiscal
503286605

Morada (Linha 1)
Oficina Municipal do Teatro

Morada (Linha 2)
Rua Pedro Nunes, s/n Quinta da Nora

Código Postal e Localidade
3030-199

Município
Coimbra

NUTS III
Região de Coimbra

Pessoa de contacto
Isabel Craveiro

Função
Presidente da Direção / Direção Artística e Pedagógica

Email
geral@oteatrao.com

Telefone
914 617 383 / 239 714 013

Nome Entidade
O Teatrão

Caracterização da Organização

Tipo de organização
Associação

Finalidade da organização

Companhia de teatro que visa contribuir para que a arte seja reconhecida como prática essencial, trabalhando em proximidade com as pessoas e os territórios através da criação de espetáculos, da programação da OMT e do Serviço Educativo.

Historial da organização

O Teatrão (OT) foi fundado em 1994, iniciando em 2001 o Serviço Educativo (SE), atualmente com nove programas de formação para crianças, jovens, adultos, projetos para pessoas de idade maior, escolas e professores, companhias amadoras e projetos especiais de intervenção na comunidade.

Em 2008 assume a gestão da Oficina Municipal do Teatro e inicia um projeto artístico que assenta na exploração do território comum e da proximidade dos públicos da cidade e da região, consolidando e ampliando o seu SE investigando e explorando diferentes formas teatrais nos seus espetáculos.

A par da criação artística cada vez mais acompanhada pela cidade e a região inicia em 2010 o Bando à Parte, dedicado à formação artística multidisciplinar de jovens de contextos desfavorecidos e um ciclo de internacionalizações do seu SE com parceiros europeus. Cria, em 2012, o consórcio Linhas Cruzadas, em parceria com outros agentes culturais e o Município de Coimbra. Em 2014 concebe a Rede Artéria, uma rede de criação e programação que operará em 8 municípios da Região Centro até 2021. Colabora regularmente em projetos de investigação com a academia (UC, ESEC, ESMAE, CET-FLUL). É artista residente PNA.

Recursos Humanos e Associados

Número de pessoas contratadas

9

Número de voluntários

9

Número de sócios/associados

19

Âmbito de Atuação da Organização

Experiência com pessoas ou comunidades em situação de exclusão social

Toda a atividade do Teatrão tem por base o profundo conhecimento dos territórios onde desenvolve o seu trabalho. O Serviço Educativo, destinado à cidade e à região, abrange vários segmentos da população, contribuindo para que o acesso à cultura seja um direito de todos. Este desígnio é concretizado na criação de projetos para jovens de bairros sociais, filhos de emigrantes, em situação de abandono escolar (Bando à Parte); o projeto DetrásPráFrente que desenvolve programas específicos para a população sénior em Centros de Dia e Lares do concelho de Coimbra; o projeto Como Se Constrói uma Cidade – em escolas da periferia e com pouco acesso aos lugares patrimoniais; o projeto de intervenção comunitária De Portas Abertas, sobre o território invisível da Arregaça e tantos outros.

Projetos - Selecione e apresente até 3 projetos desenvolvidos nos últimos 2 anos, preferencialmente que tenham alguma relação com a inclusão social pelas práticas artísticas

Selecione e apresente até 3 projetos desenvolvidos nos últimos 2 anos, preferencialmente que tenham alguma relação com a inclusão social pelas práticas artísticas

Título do Projeto	Finalidade e beneficiários	Período	Orçamento	Entidades financiadoras
Como se Constrói uma Cidade	Para escolas da zona periférica, com o objetivo de inscrição individual e coletiva do património material e imaterial da cidade.	Desde outubro de 2019 até março 2020	10 000,00 €	Direção Geral das Artes, Turismo da Universidade d
De Portas Abertas	Projeto na Arregaça com habitantes e cidade, com mapeamento cultural, espetáculos e programação a par da recuperação do bairro social e Metro Mondego	Desde Janeiro de 2019 até dezembro 2021	58 016,00 €	Direção Geral das Artes, Câmara Municipal de Coimb
Detráspráfronte	Projeto de teatro e memória, desenhado para utentes das IPSS's do Concelho portadores de Alzheimer que conta com envolvimento da família e comunidade	Janeiro de 2018 até março 2020	26 482,50 €	Direção Geral das Artes, Câmara Municipal de Coimb

Entidades Parceiras - Identifique até 3 organizações com as quais trabalham de forma continuada e indique o tipo de trabalho em rede que desenvolvem

Selecione até 3 organizações com as quais trabalham de forma coordenada e o tipo de trabalho em rede que desenvolvem

Organização	Tipo de trabalho / finalidade	Periodicidade
Universidade de Coimbra - Centro de Estudos Sociais	Acompanhamento científico da actividade da companhia, auxiliando na reflexão e produzindo conhecimento sobre as práticas e metodologias empregues.	De forma continuada,
CCDRC /Portugal 2020	Financiadora da Rede Artéria, coordenada pelo Teatrão e que possibilitou uma rede de criação e programação cultural para 8 cidades da região centro	De forma continuada

Escola Superior de Educação de Coimbra
/ Licenciatura Teatro e Educação

Desde 2001 tem
trabalhado em parceria
na co-produção de
espetáculos, seminários
e oficinas com criadores
e professores nacionais
e internacionais

De forma continuada

II - DADOS DO PROJETO

Dados Gerais Projeto

Título do projeto

A MEU VER

Duração do projeto (meses)

36

Diagnóstico

A ACAPO tem como grande finalidade a promoção da qualidade de vida dos cidadãos cegos ou amblíopes pelo aumento da sua independência e da capacidade de se representar a si próprio. Os serviços que presta estão centrados no utente, nas suas necessidades, na sua liberdade de escolha na realização do seu potencial e na sua satisfação. A delegação de Coimbra conta com 182 associados e uma equipa de 12 funcionários e um raio de atuação distrital. Neste projeto trabalharemos apenas com utentes do concelho (meio urbano e rural) por conta da regularidade semanal. São, maioritariamente, indivíduos com baixa visão (61,42%), cujo escalão etário compreende idades entre os 25 e 65 anos, maioritariamente integrados no mercado de trabalho através da formação profissional desenvolvida através da instituição, mas, relacionado com o emprego, estão fatores como a baixa escolaridade, a meia-idade, a info-exclusão, a dependência de terceiros na mobilidade ou no domínio do Braille e a categoria socioprofissional das famílias de origem. A grande maioria tem um grau de isolamento e dependência muito elevado e que gostariam de alterar. Os serviços prestados mais valorizados pelos utentes são: o treino em orientação e mobilidade, o apoio psicológico, o apoio social, as atividades culturais e lúdicas e apoio técnico. A sua maior frustração diz respeito ao apoio ao emprego e à consequente independência financeira. A ACAPO aponta a grande necessidade de criação de uma dinâmica coletiva que mobilize os participantes a projetar as suas vivências, a expressar fantasias, a exercitar a representação dos seus problemas sociais na procura de soluções positivas para as suas realidades e na aquisição de consciência dos seus direitos, nomeadamente da sua emancipação social.

Descrição do projeto

A MEU VER junta O Teatrão e a ACAPO Coimbra num projeto que, a partir da criação de um núcleo de trabalho dedicado à prática teatral, permita uma interferência clara nas diferentes dimensões da sua vida, tirando partido da complexa e multifacetada relação que a prática cultural pode ter com as transformações do ser humano. Questões associadas à independência e subsistência, à liberdade e aos direitos, identidade e participação cívica serão o subsolo, tapetado pela prática lúdica do teatro, adaptado à condição de quem absorve o mundo com outras "visões". É um projeto com duração de três anos que, ao juntar o Serviço Educativo do Teatrão aos profissionais da ACAPO Coimbra (Técnicos de Orientação e Mobilidade, Psicólogos, Assistentes Sociais e restante equipa) e aos jovens estudantes de Teatro e Educação da ESEC – unidades curriculares de Estágio e Projeto de Intervenção - pretende desenvolver uma metodologia de trabalho na área da interpretação teatral para cegos e pessoas com baixa visão. Criaremos uma oficina regular de teatro- SALA DE ENSAIOS, a princípio semanal e posteriormente bissemanal, que se desenvolverá, com uma equipa artística profissional e multidisciplinar, a produção das

criações que emanem deste núcleo uma vez por ano, com estreia e temporada na Oficina Municipal do Teatro.

A prática teatral com cegos e pessoas de baixa visão é praticamente inexistente em Portugal. A produção de conhecimento a partir desta experiência, o estudo e acompanhamento de outras práticas internacionais e o contacto com cientistas sociais já com reflexão nesta área é fundamental. Por isso se justifica uma parceria internacional – ACOLHIMENTOS E OFICINAS - com coletivos teatrais associados à Organização Nacional de Cegos de Espanha (ONCE), nomeadamente os núcleos da Galiza, Sevilha e Madrid (apenas a partir do terceiro ano de execução), que desde a década de oitenta do século passado têm desenvolvido uma prática continuada de produção e digressão de espetáculos com resultados muito expressivos para intérpretes e comunidades. Assim se justifica também o acompanhamento, monitorização e análise do investigador Fernando Fontes – CES-UC e o envolvimento da Lic. de Teatro e Educação da ESEC que será parceira na fixação e posterior edição das metodologias desenvolvidas neste projeto – FICHÁRIO - a partir do trabalho com os alunos de 3º ano, focando o seu Projeto de Intervenção neste processo. A MEU VER terá ainda a dimensão de intervenção e trabalho com as redes sociais e familiares dos utentes, promovendo atividades específicas regulares para a sua participação no projeto. Poderemos fazer um ensaio na rua onde mora um dos participantes – TEATRO NO PÁTIO ou poderemos convidar os familiares ou amigos a acompanharem-nos a ver um espetáculo – ZONA DE SAÍDA.

A MEU VER é também uma intervenção sobre a cidade de Coimbra, nomeadamente no que à acessibilidade cultural diz respeito. A Oficina Municipal do Teatro é o único espaço cultural que tem, na sua programação, tradução em Língua Gestual e terá, a partir deste projeto, serviço de Audiodescrição. Mas também programará com o Município as formações “Além do Físico: barreiras à participação cultural”, para agentes, programadores, diretores, gestores, mediadores e produtores culturais da cidade e região e da responsabilidade da Acesso Cultura. No ano seguinte, em paralelo à apresentação da criação do ano 2, decorrerá um ciclo de conversas a partir da obra de Fernando Fontes e Bruno Sena Martins “Deficiência e Emancipação Social”. O impacto destas atividades e a visibilidade destas práticas para a restante comunidade é uma outra dimensão fundamental de A MEU VER. Neste sentido torna-se pois muito importante a produção de materiais – FICHÁRIO, Artigos Científicos, etc- que inscrevam este projeto no tempo e contribuam para a sustentabilidade futura do mesmo.

Participantes do projeto

São, maioritariamente, indivíduos que ficaram cegos ou amblíopes depois dos 3 anos de idade. Mais de metade vive em isolamento social, dependente, e sem participação cívica. Uma parte dos utentes teve acesso à formação profissional e trabalha, embora o seu rendimento não permita a independência financeira. No que toca à atividade cultural, raramente consomem bens culturais, tendendo a circunscrever esta atividade ao seu domicílio, à televisão ou rádio. A sua participação no projeto concretizar-se-á na integração do núcleo teatral, no processo de ensaios e de produção das criações e em ensaios abertos ou pequenas sessões de trabalho com familiares, amigos ou vizinhos. Serão ainda acompanhados por uma turma de alunos de estágio Teatro e Educação que, no âmbito da sua unidade curricular Projeto de Intervenção acompanharão o treino nas atividades quotidianas – DIA-A-DIA, GUIA-GUIA; as suas idas a espetáculos da OMT e visitas a outros espaços culturais. Pretende-se ainda que os utentes e equipas da ACAPO participem nas atividades públicas a programar na cidade sobre acessibilidade cultural.

**Número de participantes diretos estimado -
pessoas às quais o projeto é dirigido
diretamente**
20

**Número de participantes indiretos estimado -
pessoas que participarão no projeto em segunda
linha**
1 500

Proposta artística do projeto

Esta proposta trabalhará as possibilidades da linguagem teatral com um coletivo de cegos e amblíopes, resgatando aos seus corpos-voz a habilidade corporal empregue nos movimentos e ações do jogo teatral,

desenvolvendo a percepção, estabelecendo relações simultâneas de posição, distância, forma, contorno, altura, largura, peso dos objetos, além da utilização de sons como pistas para orientação; desenvolvendo a consciência de participação em grupo e a habilidade de pensamento crítico. A evolução do trabalho trará o prazer de construir personagens que agem, que têm opinião e querem algo. E viverão vidas que ajudarão no processo social e afetivo com os outros, na linguagem corporal, oral, na criatividade, sensibilidade e consciência estética. Ao corpo-voz dará lugar o corpo. Os corpos de todos

Objetivo geral do projeto no âmbito da intervenção social

A assunção de que os problemas implicados pela deficiência se prendem com as estruturas sociais e não com as funcionalidades do corpo, neste caso com a perda total ou parcial da visão, é o nosso objetivo principal e terá grande implicação em termos de capacitação identitária, na medida em permitirá às pessoas com deficiência visual uma renovada leitura da sua posição social contra os valores que as desqualificam. O grande objetivo é, a partir da construção ficcional de outras realidades, trabalhar a consciência no grupo, e sua redes primárias de apoio, dos seus direitos e valor e tornar pública a necessidade de reconhecimento e valorização das pessoas com deficiência.

Aspetos diferenciadores e/ou inovadores do projeto

a) Ser um projeto de teatro, área artística que, pelas suas características, nem sempre é explorada com este segmento. Pela sua natureza, ao dialogar com a realidade quotidiana em toda a sua complexidade, o teatro estimula percepções mais críticas e mais criativas do mundo que nos rodeia, encontrando outras formas de expressão, estética inclusivamente, que se destaquem da via verbal. Além disso, com a criação do colectivo teatral ACAPO, queremos que esta “voz” não se restrinja à individualidade de cada participante, mas que tenha uma dimensão colectiva.

b) O cruzamento de profissionais dos sectores artístico e social e da academia, de dimensão nacional e internacional, por permitir aprofundar a investigação, reflexão e partilha de experiências sobre metodologias e práticas;

c) As acções realizadas não se centrarem exclusivamente na deficiência mas integrarem os contextos socioeconómicos, culturais e educativos dos participantes, promovendo a sua inclusão na(s) comunidade(s) de uma forma mais articulada, através de novas práticas. Isto irá contribuir também para um combate ao estigma, assim como uma maior consciencialização acerca deste segmento e suas reais capacidades.

Produtos e legados do projeto

a) Um colectivo teatral ACAPO, constituído apenas por cegos ou amblíopes, que ao fim do projeto terá produzido três criações com o Teatrão, e que poderão circular por outras delegações ACAPO, assim como outro tipo de equipamentos nacionais ou internacionais, através dos parceiros da ONCE;

b) Uma metodologia de trabalho artístico-pedagógico, adaptada às características deste segmento, passível de ser adaptada e partilhada com outros profissionais da área através da edição de um fichário com Teatro e Educação ESEC;

c) Produtos multimédia destinados à promoção da ACAPO e das suas atividades, nomeadamente do colectivo teatral ACAPO;

d) Artigos académicos que resultam do acompanhamento científico do projeto por parte do CES-UC, ao longo dos trinta e seis meses. Estes contribuirão para a normalização de práticas artísticas ainda consideradas excepcionais;

e) Um conjunto de alterações nos equipamentos culturais da cidade de Coimbra relativos à acessibilidade cultural

f) A formação em contextos especiais de alunos de Teatro e Educação, permitindo que esta experiência contribua para a formação de novos profissionais que possam dar continuidade e replicar estes processos

Coordenação interna

O projeto será coordenado pelas duas entidades, Teatrão e ACAPO Coimbra, a partir da planificação conjunta das atividades. As sessões semanais serão alvo de avaliação pelos utentes logo no final de cada uma, em momentos de retroação. As criações terão de ser balizadas por cronogramas de produção como todas as produções teatrais. As atividades paralelas, que envolvem os participantes indiretos estarão sujeitas a aplicação de inquéritos uma vez por ano que medirão os impactos do projeto. As coordenações das duas instituições reunirão semestralmente para preparar o novo semestre e avaliar o anterior. Os parceiros pedagógicos de Teatro e Educação que trabalharão com os alunos semestralmente nas unidades de Estágio e Projeto de Intervenção planificarão com a equipa de mista o trabalho dos seus alunos que deverão também fazer a sua avaliação do projeto.

Objetivos específicos, resultados esperados e atividades planeadas

Objetivo 1

Objetivo específico

Implementar uma prática teatral regular na ACAPO Coimbra com 20 utentes

Indicadores de medição do objetivo

Assiduidade dos participantes e níveis de participação nas propostas apresentadas

Resultados esperados

Espera-se que até 85% dos participantes iniciais se mantenham até final do projeto

Indicadores de medição dos resultados esperados

Número de participantes que efetivamente completam o ciclo de sessões.

Atividades previstas

SALA DE ENSAIOS é o nome que damos à oficina semanal que criará um grupo de trabalho e onde a equipa de técnicos e artistas trabalhará em conjunto com os participantes. Teremos nesta SALA os orientadores e seus assistentes, os técnicos de orientação e mobilidade e regularmente o psicólogo. Estas sessões são preparadas em equipa e avaliadas em equipa. Mensalmente esta oficina abre-se ao exterior através do TEATRO NO PÁTIO onde faremos um link com as famílias e redes de apoio social e afetivo dos participantes que serão fundamentais para que este objetivo se cumpra.

Objetivo 2

Objetivo específico

Criar, ao longo dos 36 meses, 3 criações originais a apresentar nas respetivas temporadas da OMT

Indicadores de medição do objetivo

Estreias anuais e temporadas com um mínimo de 4 apresentações

Resultados esperados

Mobilização de público que permita a afluência de público nunca inferior a 80% da lotação da sala.

Indicadores de medição dos resultados esperados

Dados de bilheteira e aplicação de questionário no início que permite dados concretos sobre mobilização dos públicos (em parceria com CES-UC)

Atividades previstas

Prevemos que as criações sejam o epicentro da atividade e que mobilizem fortemente os participantes e

todas as equipas envolvidas na captação da atenção do público e dos media. No primeiro ano de execução faremos a estreia no final do verão para acertar tempos de trabalho e, nos anos seguintes, no final das temporadas, antes de férias de verão. As criações evoluirão de abordagens biográficas e práticas documentais para textos de repertório ou encomendados para o grupo especificamente, de acordo com as discussões e necessidades do grupo.

Objetivo 3

Objetivo específico

Produzir conhecimento e disseminar resultados

Indicadores de medição do objetivo

Número de artigos publicados pelo acompanhamento científico do CES; edição do fichário que sistematiza jogos teatrais e abordagens experimentadas na SALA DE ENSAIOS e editados em parceria com ESEC.

Resultados esperados

Artigos científicos sobre projeto e publicados em revistas de ciências sociais contribuindo para a emancipação social dos estudos da deficiência; Fichário com propostas de jogos e pontos de partida para as explorações teatrais com participantes cegos e amblíopes

Indicadores de medição dos resultados esperados

Capacidade de disseminar a produção de conhecimento gerado. Paralelamente às criações fazer o lançamento destes produtos, dá-los a conhecer ao público especializado ligado a outras academias e instituições similares.

Atividades previstas

Fernando Fontes, investigador do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra que trabalha sobre a inclusão social e opressão de pessoas com deficiência, acompanhará com regularidade os processos e colaborará com Cláudia Pato de Carvalho na medição do impacto do projeto junto dos participantes diretos e indiretos;

Inspirados no Fichário da americana Viola Spolin, criaremos em parceria com a ESEC um conjunto de fichas com jogos teatrais, improvisações e comentários que fixarão este processo e podem inspirar professores que trabalhem com deficientes visuais na sala de aula ou em instituições.

Objetivo 4

Objetivo específico

Produzir, com o poder local, políticas de inclusão e acessibilidade cultural

Indicadores de medição do objetivo

Números de participantes nas formações e debates a co-produzir com o Município de Coimbra

Resultados esperados

Presença de 80% da totalidade de responsáveis pelos equipamentos culturais da cidade;

Adesão a medidas de adaptação nos equipamentos – Língua Gestual na restante programação teatral e audiodescrição.

Indicadores de medição dos resultados esperados

Número de responsáveis de equipamentos que frequentaram as sessões realizadas com Município e Acesso Cultura; Abrangência de mudança nas políticas de acessibilidade nos equipamentos culturais da cidade

Atividades previstas

Em parceria com Acesso Cultura e o Município de Coimbra, traremos a questão da acessibilidade cultural para o debate público, contribuindo para que Coimbra passe a adotar medidas que garantam a acessibilidade cultural de todos. O Teatrão passará a contar com serviços de audiodescrição, fundamentais para que os participantes neste projeto possam cumprir os objetivos de ZONA DE SAÍDA, ou seja, que passem a fruir de espetáculos teatrais. Co-produziremos a formação “Além do Físico: barreiras à participação cultural” que esperamos ter massiva participação dos agentes e responsáveis

por equipamentos culturais. Por outro lado, esperamos que a produção de conhecimento e a parceria com o CES, enformem algum debate público sobre as necessidades de mudanças nas políticas para a deficiência.

Objetivo 5

Objetivo específico

Partilhar e trocar experiências com pares internacionais e nacionais em 3 acolhimentos e respetivas

Indicadores de medição do objetivo

Número de espetadores e formandos a ver os espetáculos acolhidos e a fazer as oficinas propostas pelas companhias espanholas

Resultados esperados

Os participantes no projeto diretos e indiretos e respetiva equipa, alunos de teatro e espetadores em geral puderam tomar contacto com experiências similares valorizando o projeto;

Indicadores de medição dos resultados esperados

Número de espetadores e formadores que contribuem para a mudança de mentalidades relativamente à deficiência

20 pessoas/ano ganham novas competências para trabalhar com cegos e amblíopes (delegações ACAPO)

Atividades previstas

Em cada ano de execução do projeto faremos o acolhimento de espetáculos produzidos pelos parceiros espanhóis da ONCE que desenvolvem os seus trabalhos a partir de La Coruña, Sevilha e Madrid. Paralelamente aproveitaremos a sua vinda para poderem ministrar oficinas de partilha das suas metodologias e abordagens, que serão fundamentais para a nossa equipa, para os alunos TE/ESEC que acompanham e participam no projeto, para professores de Educação Especial ou artistas.

Dados do(a) diretor(a) artístico(a) do projeto

Nome

Isabel Catarina Paiva Craveiro

Especialização

Teatro

CV abreviado do(a) diretor(a) artístico(a) responsável pelo projeto

Atriz, encenadora e professora de teatro. Diretora Artística do Teatrão desde 2009. Licenciada em Teatro e Educação (ESEC) 2006. Em 2002, participou no seminário “O Teatro em Contextos Especiais”, Dragan Klačić (Sérvia). Cursos Livres de Interpretação, do sistema de Stanislavski, ministrados por Valentin Teplyakov, Moscovo (GITIS, 2005 e 2006). No âmbito da atividade pedagógica do Teatrão ministrou workshops para inúmeras câmaras municipais, bibliotecas, serviços educativos e teatros, sindicatos e para o ministério da educação. Coordenou artisticamente o Bando à Parte (Partis), desde 2010, onde dirigiu pedagógica e artisticamente os seguintes programas: Artes do Espetáculo na Inclusão para a Cidadania, com o HetMUZtheater e a Associazione Marchigiana Attività Teatrali- AMAT, 2010-2011; Bando à Parte: multiculturalism and artistic interchange, juntamente com a AMAT e a Tallaght Community Arts (Agosto-Novembro 2013); Community Intervention in Urban Areas: A Youth Driven Initiative, juntamente com a AMAT (Itália), Schungelwien Theater haus Jungen Publikum (Áustria), HetPaleis (Bélgica) e o Theatermijn (Holanda) (Abril-Setembro 2014); Bando à Parte III, juntamente com a AMAT e a Tallaght Community Arts – Programa Erasmus +, (Agosto – Dezembro 2017). Assume a coordenação artística do Projeto Como se constrói uma cidade — Educação para o património, programa de atividades

de formação artística para públicos escolares, Teatrão / Universidade de Coimbra.

Dados do(a) responsável pela área social do projeto

Nome

Ana Eduarda Coelho Pereira Ribeiro

Especialização

Assistente Social

CV abreviado do(a) responsável pela área social do projeto

Termina em 1999 a Lic. em Serviço Social no Instituto Superior Miguel Torga com estágio no Centro de Saúde de Sta Clara e desenvolvido um trabalho sobre Cuidados Intra-familiares. Fez formação teórico-prática na LaraMara em São Paulo acerca de atendimento especializado em deficiência visual e multideficiência, orientação de AyolaCuesta, e realizou um estágio voluntário no serviço de Medicina Física e Reabilitação do CHUC.

Trabalha na ACAPO desde 1999 na Assistência Social do Centro de Atendimento, no acompanhamento social e atendimento técnico de pessoas com deficiência visual (DV) e famílias; no atendimento técnico e encaminhamento de pessoas com DV e famílias; na promoção do desenvolvimento estrutural das pessoas com Deficiência Visual através da aquisição de competências sociais, relacionais e de autonomia; no desenvolvimento de ações de informação/sensibilização e ações de natureza cultural e recreativa assim como; na articulação com entidades do distrito.

Desde 2008, que coopera com a Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais na Supervisão de prestadores de trabalho comunitário. Em 2010, passa a integrar a equipa da consulta de baixa visão do Hospital Pediátrico de Coimbra. A partir de 2013, torna-se elemento integrante do núcleo executivo da comissão Social de freguesia da União de freguesias de Coimbra.

Entidade(s) Parceira(s) do Projeto

Entidade Parceira 1

Nome

ACAPO – Delegação de Coimbra

Tipo

Associação

Localização

Rua dos Combatentes da Grande Guerra S/C 113.
3030-181 Coimbra

Papel que desenpenha na parceria com o projeto

Parceria estrutural do projeto que vai oferecer este serviço aos seus utentes e disponibilizar meios técnicos e humanos para o seu desenvolvimento e impacto esperado

Breve caracterização

São seus objetivos a inclusão de pessoas cegas e de baixa visão e a promoção dos seus direitos e interesses, em prol da melhoria da sua qualidade de vida. Disponibiliza respostas e serviços de apoio nas áreas da representação de interesses, da dinamização associativa, da promoção de atividades culturais e recreativas, da reabilitação e promoção da inclusão social, do apoio ao emprego e formação profissional, do apoio psicossocial e ainda no desenvolvimento de intervenções

especificamente dirigidas para a comunidade, compreendendo a sensibilização, a formação e o apoio técnico.

Entidade Parceira 2

Nome

Câmara Municipal de Coimbra

Tipo

Pública

Localização

Praça 8 de Maio, 3000-300 Coimbra

Papel que desempenha na parceria com o projeto

Parceiro que co-produzirá com o projeto o debate público na cidade sobre mudanças para a acessibilidade cultural e que terão alterações mensuráveis e concretas nos equipamentos culturais existentes

Breve caracterização

A Câmara Municipal de Coimbra é o órgão autárquico do concelho e tem por missão definir e executar políticas tendo em vista a defesa dos interesses e satisfação das necessidades da população local.

Nesse sentido, cabe-lhe promover o desenvolvimento do município em todas as áreas da vida, como a saúde, a educação, a ação social e habitação, o ambiente e saneamento básico, o ordenamento do território e urbanismo, os transportes e comunicações, o abastecimento público, o desporto e cultura, a defesa do consumidor e a proteção civil.

Entidade Parceira 3

Nome

Escola Superior de Educação de Coimbra – Teatro e Educação

Tipo

Pública

Localização

Praça Heróis do Ultramar, Coimbra

Papel que desempenha na parceria com o projeto

Através de Estágio e Projeto de Intervenção (3º ano) participará no acompanhamento da atividade DIA-a-DIA, GUIA-GUIA que emanam dos ensaios. Elaboração de fichário a partir da SALA DE ENSAIOS.

Breve caracterização

A Licenciatura em Teatro e Educação da Escola Superior de Educação de Coimbra tem por missão a formação de profissionais habilitados a trabalhar em âmbitos de atividade como a Interpretação, Assistência de Encenação e Direção de Actores, Direção de Cena e Contra-Regra, Produção e Programação Teatral, Dinamização Teatral e Intervenção Comunitária (Sócio-Cultural e Educativa). O curso funciona em seis semestres (cada um com 30 ECTS). No último semestre os alunos realizam o seu estágio.

Entidade Parceira 4

Nome

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

Tipo
Pública

Localização
Praça Dom Dinis 77, 3000-104 Coimbra

Papel que desempenha na parceria com o projeto

Acompanhamento científico do projeto e co-organizador de debates públicos, no segundo ano de execução, sobre a emancipação social do estudos sobre deficiência e do deficiente

Breve caracterização

Instituição científica dedicada à investigação e à formação avançada nas ciências sociais e humanas, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Desde a sua fundação tem vindo a realizar investigação para e com uma sociedade inclusiva, inovadora e reflexiva, promovendo abordagens críticas face a alguns dos desafios mais prementes das sociedades contemporâneas. A sua atividade abrange um amplo espectro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte.

Indique se o projeto tem algum parceiro ao nível da produção de conhecimento (Universidades, Investigadores, Comunicação Social, etc.)

Sim

Indique quais

Centro de Estudos Sociais - Universidade de Coimbra; Escola Superior de Educação de Coimbra - Licenciatura Teatro e Educação;

Âmbito Geográfico do Projeto

Âmbito Geográfico do Projeto (Municípios)

Município	Freguesias/Bairros
Coimbra	Santa Clara, Santo António dos Olivais, Almedina, Celas
Coimbra	Adémia, S. João do Campo, Sobral de Ceira, Brasfemes, São Martinho, Ribeira de Frades, Botão e Souselas

III - CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

A calendarização detalhada do projeto deverá ser anexada na secção Documentos no final deste formulário.

Deverá consultar o template para Calendarização do Projecto em Documentos de Apoio.

IV - RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS

Recursos Humanos - Identificação detalhada dos recursos humanos necessários para levar a cabo o projeto

Perfil profissional	Horas por semana dedicadas ao projeto	Nº total de horas afeto ao projeto	Tarefas
----------------------------	--	---	----------------

Coordenação Artística do projeto	10	1 440	Coordenação artística do projeto, aulas e espetáculos
Coordenação Projeto - Sociologia	5	720	Coordenação do projeto da parte da estudo da sociologia - vo
Coordenação Social Projeto - Assistente Social - ACAPO	5	720	Acompanhamento do projeto, aulas, espetáculos e digressão
Professor Expressão Dramática	4	576	Preparação aulas, aulas, domicílios e espetáculos
Professor Expressão Dramática	4	576	Preparação aulas, aulas, domicílios e espetáculos
Assistente professores	2	288	Aulas, domicílios e espetáculos
Assistente professores	2	288	Aulas, domicílios e espetáculos
Cenógrafa/ figurinista	20	240	Desenho figurinos, cenário e adereços espetáculo
Sonoplasta	20	240	Desenho de som espetáculo
Luminotécnico	20	240	Desenho de luz espetáculo
Produtor	20	240	Produção de espetáculos e atividades
Fotógrafo	2	120	Registo de fotografia das atividades
Comunicação	4	360	Comunicação do projeto
Psicóloga - ACAPO	5	720	Acompanhamento do grupo e das atividades
Técnico de Orientação e Mobilidade - ACAPO	2	288	Acompanhamento do projeto, aulas e espetáculos
Investigador - CES	5	300	Disseminação de resultados

Designer Gráfico	2	120 Criação de imagem projeto e publicações
------------------	---	---

Recursos Materiais Necessários ao Sucesso do Projeto - Especificar os recursos que já existem e os que terão que adquirir no quadro do projeto

Tipo Recurso	Disponibilidade
Piso Tátil - adaptação do espaço ao público alvo do projeto	A adquirir

Custo das atividades para os beneficiários

Assinalar se as atividades previstas são gratuitas ou não para os beneficiários (opção múltipla)
 Gratuitas

Orçamento

NOTA: a formula de calculo deve explicar como são obtidos os valores apresentados. (Exemplo: 1€/sessão; 1€/hora; 1€/item.)

Honorários Recursos Humanos

Função	Nome	Fórmula de Cálculo	2021	2022	2023	Total
Coordenação projeto - Artística - Teatrão	Isabel Craveiro - Equipa do Teatrão - parte do seu trabalho na estrutura será afeto ao projeto -	500€/mês x 11 meses/ano	5 500,00 €	5 500,00 €	5 500,00 €	16 500,00 €
Coordenação do Projeto - Sociologia - Não remunerada - voluntário	Cláudia Pato Carvalho - Investigadora do CES e Membro da direção do Teatrão	Trabalho voluntário	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Coordenação projeto - Social -	Ana Eduarda - ACAPO - parte	500€/mês x 11	5 500,00 €	5 500,00 €	5 500,00 €	16 500,00 €

Assistente Social	do seu trabalho na estrutura será afeto ao projeto	meses/ano				
Professor Expressão Dramática	Telmo Ferreira	25€/h x 192h/ano	4 800,00 €	4 800,00 €	4 800,00 €	14 400,00 €
Professor Expressão Dramática	Mariana Nunes	25€/h x 192h/ano	4 800,00 €	4 800,00 €	4 800,00 €	14 400,00 €
Assistente Professores Expressão Dramática	Afonso Abreu - Aluno estagiário Teatro e Educação	10€/h x 96h	960,00 €	960,00 €	960,00 €	2 880,00 €
Assistente Professores Expressão Dramática	David Meco - Aluno estagiário Teatro e Educação	10€/h x 96h	960,00 €	960,00 €	960,00 €	2 880,00 €
Cenógrafa/figurinista	Filipa Malva	cachet 750 x 3 espetáculos	750,00 €	750,00 €	750,00 €	2 250,00 €
Sonoplasta	Nuno Pompeu - Equipa do Teatrão - parte do seu trabalho da estrutura será afeto ao projeto	cachet 750 x 3 espetáculos	750,00 €	750,00 €	750,00 €	2 250,00 €
Luminotécnico	Jonathan de Azevedo - Equipa do Teatrão - parte do seu trabalho da estrutura será afeto ao projeto	cachet 750 x 3 espetáculos	750,00 €	750,00 €	750,00 €	2 250,00 €
Produtor	Cátia Oliveira - Equipa do Teatrão - parte do seu trabalho da estrutura será afeto ao projeto	cachet 750 x 3 espetáculos	750,00 €	750,00 €	750,00 €	2 250,00 €
Fotógrafo	Carlos Gomes	Cachet	300,00 €	300,00 €	300,00 €	900,00 €

300€/ano

Comunicação	Margarida Sousa - Equipa do Teatrão - parte do seu trabalho na estrutura será afeto ao projeto	15€/h x 120h/ano	1 800,00 €	1 800,00 €	1 800,00 €	5 400,00 €
Psicóloga	Equipa da ACAPO Coimbra - parte do seu trabalho será afeto ao projeto	500€/mês x 11 meses/ano	5 500,00 €	5 500,00 €	5 500,00 €	16 500,00 €
Técnico de orientação e mobilidade	Equipa da ACAPO Coimbra - parte do seu trabalho será afeto ao projeto	10€/h x 96h/ ano	960,00 €	960,00 €	960,00 €	2 880,00 €
Investigador	Fernando Fontes	Cachet 1250€/ano	1 250,00 €	1 250,00 €	1 250,00 €	3 750,00 €
Designer gráfico	Paul Hardman - Equipa do Teatrão - parte do seu trabalho será afeto ao projeto	100€/mês x 11 meses/ano	1 100,00 €	1 100,00 €	1 100,00 €	3 300,00 €
			36 430,00 €	36 430,00 €	36 430,00 €	109 290,00 €

Custos Administrativos e de Gestão do Projeto

Descrição	Fórmula de Cálculo	2021	2022	2023	Total
Licenciamento espetáculos - classificação estária	1 classificação etária 40€/ espetáculo x 3 espetáculos	40,00 €	40,00 €	40,00 €	120,00 €
Seguro escolar - para as atividades	20 alunos x 5,75 seguro ano	115,00 €	115,00 €	115,00 €	345,00 €
		155,00 €	155,00 €	155,00 €	465,00 €

Materiais, Equipamentos e Espaços

Tipo	Descrição	Fórmula de Cálculo	2021	2022	2023	Total
Materiais para as atividades	Matéria prima e construção cenários	1 cenário/espetáculo x 750€/ano	750,00 €	750,00 €	750,00 €	2 250,00 €
Materiais para as atividades	Matéria prima e confecção figurinos x 750€/espetáculo/ano	Figurinos/espetáculo/ano	750,00 €	750,00 €	750,00 €	2 250,00 €
Aquisição de equipamentos	Piso Tátil - adaptação espaço ao público alvo	40 placas de 40cmx40cm x 4€/cada	160,00 €	0,00 €	0,00 €	160,00 €
Materiais para as atividades	Materiais para as sessões com texturas e adequadas ao público alvo	20 formandos x 25€	500,00 €	0,00 €	0,00 €	500,00 €
			2 160,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	5 160,00 €

Logística

Tipo	Descrição	Fórmula de Cálculo	2021	2022	2023	Total
Alojamento	Alojamento parceiros internacionais	10 pessoas x 70€/noite x 3 noites	2 100,00 €	2 100,00 €	2 100,00 €	6 300,00 €
Deslocações e transportes	Deslocações parceiros internacionais	10 pessoas x 200€ viagem ida e volta	2 000,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	6 000,00 €
Alimentação / Ajudas de custo	Alimentação parceiros internacionais	10 pessoas x 25€/dia x 3 dias	750,00 €	750,00 €	750,00 €	2 250,00 €
Deslocações e transportes	Deslocação Audiodescritor	1 pessoa x 70€/viagem ida e volta x 3 sessões x 3 espetáculos/ano	630,00 €	630,00 €	630,00 €	1 890,00 €

Alojamento	Alojamento audiodescritor	1 pessoa x 70€/noite x 2 noites x 3 sessões x 3 espetáculos/ano	1 260,00 €	1 260,00 €	1 260,00 €	3 780,00 €
Alimentação / Ajudas de custo	Perdiem audiodescritor	1 pessoa x 30€/perdiem x 2 dias x 3 sessões x 3 espetáculos/ano	540,00 €	540,00 €	540,00 €	1 620,00 €
Alojamento	Formador Workshop	1 pessoa x 2 noites x 70€/noite	140,00 €	0,00 €	0,00 €	140,00 €
Alimentação / Ajudas de custo	Alimentação formador workshop	1 pessoa x 30€/dia x 2 dias	60,00 €	0,00 €	0,00 €	60,00 €
Deslocações e transportes	Deslocação Formador Workshop	1 pessoa x 70€ viagem ida e volta	70,00 €	0,00 €	0,00 €	70,00 €
Deslocações e transportes	Deslocação equipa - Teatro no Pátio	2 viagens/mês x 4,25 cada x 11 meses	93,50 €	93,50 €	93,50 €	280,50 €
			7 643,50 €	7 373,50 €	7 373,50 €	22 390,50 €

Divulgação do Projeto

Descrição	Fórmula de Cálculo	2021	2022	2023	Total
Cartazes impressos A3 a 4/cores	200 carazes/espetáculo - 150€	150,00 €	150,00 €	150,00 €	450,00 €
Flyers impressos - A5 4/cores	4000 flyers/espetáculo	550,00 €	550,00 €	550,00 €	1 650,00 €
Anúncio 1/4 página - imprensa local	1 anúncio/espetáculo x 90€	90,00 €	90,00 €	90,00 €	270,00 €
Spot Rádio RUC - Parceria Rádio Universitária de Coimbra	Inserções semanais - informação espetáculos e atividades	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

	paralelas				
Redes Sociais - Facebook,instagram	Inserções Semanais - informação aulas, espetáculo e projetos paralelos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Atualização site Teatrão	site Teatrão - informação do projeto 3h/mês x 15€/h x 11 meses	495,00 €	495,00 €	495,00 €	1 485,00 €
Materiais de apoio à formação acessibilidade	Guia de informação para a formação acessibilidade - 80 exemplares x 2€	160,00 €	0,00 €	0,00 €	160,00 €
Anuncio regional - Formação/Workshop Acessibilidade - audiodescrição	1 anúncio 1/4 página	90,00 €	90,00 €	0,00 €	180,00 €
Divulgação Workshop de audiodescrição - Anuncio Nacional 1/4 pág Público	1 anúncio - Ipslon 1/4 página x 700	700,00 €	0,00 €	0,00 €	700,00 €
		2 235,00 €	1 375,00 €	1 285,00 €	4 895,00 €

Publicação, Registo e Documentação

Descrição	Fórmula de Cálculo	2021	2022	2023	Total
Publicação final projeto - livro de 140 páginas a 4 cores - 250 exemplares	250 impressões x 8,20 cada	0,00 €	0,00 €	2 050,00 €	2 050,00 €
Design e produção de conteúdos publicação e fichário	1 produção de conteúdos	150,00 €	2 000,00 €	0,00 €	2 150,00 €
		150,00 €	2 000,00 €	2 050,00 €	4 200,00 €

Outras Despesas (não enquadráveis nas rubricas anteriores)

Descrição	Fórmula de	2021	2022	2023	Total
-----------	------------	------	------	------	-------

Cálculo					
Audiodescrição para espetáculos - 3/por ano (serviço e equipamento)	2 espetáculos de 90 min/ ano - 2 da companhia para invisuais assistirem + 1 da criação do projeto (3 sessões de cada espetáculo) x 1400€	4 200,00 €	4 200,00 €	4 200,00 €	12 600,00 €
Formação em acessibilidade	1 workshop/Formação x 735€	725,00 €	0,00 €	0,00 €	725,00 €
Formação em Audiodescrição	1 workshop audiodescrição x 1500€	0,00 €	1 500,00 €	0,00 €	1 500,00 €
		4 925,00 €	5 700,00 €	4 200,00 €	14 825,00 €
		TOTAL 161 225,50 €			

Estrutura de Financiamento

Estrutura Financiamento

Componente	Montante	Entidade	Estado Solicitação
Recursos Próprios do Promotor	50 375,00 €		
Recursos Parceiros do Projeto	35 880,00 €	ACAPO	Concedida
Fundação Calouste Gulbenkian (PARTIS)	74 970,50 €		

161 225,50 €

Total Projeto

161 225,50 €

Financiamento solicitado à Fundação Calouste Gulbenkian

74 970,50 €

Taxa Comparticipação (%)

46,50040%

O projeto desenvolve mais de 50% da sua atividade em território(s) do Interior?

Não

Detalhe dos Financiamentos do Projeto

Rubrica	Custo Total	Percentagem	Valor PARTIS	Valor Promotor	Valor Parceiros
Honorários dos Recursos Humanos	109 290,00 €	67,79%	40 776,00 €	32 634,00 €	35 880,00 €
Rubrica	Custo Total	Percentagem	Valor PARTIS	Valor Promotor	Valor Parceiros
Custos administrativos e de gestão do projeto	465,00 €	0,29%	465,00 €	0,00 €	0,00 €
Rubrica	Custo Total	Percentagem	Valor PARTIS	Valor Promotor	Valor Parceiros
Materiais, Equipamentos e Espaços	5 160,00 €	3,20%	5 160,00 €	0,00 €	0,00 €
Rubrica	Custo Total	Percentagem	Valor PARTIS	Valor Promotor	Valor Parceiros
Logística	22 390,50 €	13,89%	19 474,50 €	2 916,00 €	0,00 €
Rubrica	Custo Total	Percentagem	Valor PARTIS	Valor Promotor	Valor Parceiros
Divulgação do projeto	4 895,00 €	3,04%	4 895,00 €	0,00 €	0,00 €
Rubrica	Custo Total	Percentagem	Valor PARTIS	Valor Promotor	Valor Parceiros
Publicação, registo e documentação	4 200,00 €	2,61%	4 200,00 €	0,00 €	0,00 €
Rubrica	Custo Total	Percentagem	Valor PARTIS	Valor Promotor	Valor Parceiros
Outras despesas	14 825,00 €	9,20%	0,00 €	14 825,00 €	0,00 €
Diferença do Total de Financiamento comparativamente com os valores indicados por rubrica.			Total PARTIS	Total Promotor	Total Parceiro(s)
			0,00 €	0,00 €	0,00 €

V - INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Problemáticas associadas aos participantes diretos

Pessoas com deficiência, com incapacidades físicas, sensoriais, psíquicas ou mentais

Pessoas isoladas social e/ou geograficamente

Pessoas com insuficiência económica

Dificuldade ou impossibilidade de acesso a produtos ou equipamentos culturais

Escalões etários dos participantes diretos

Declarações da Entidade Promotora

Tomou conhecimento do regulamento e aceita as normas a que obedece o presente procedimento de concurso

Sim

Possui a sua situação regularizada perante a Autoridade Tributária e Aduaneira

Sim

Possui a sua situação regularizada perante a Segurança Social

Sim

Confirma que as informações prestadas na candidatura correspondem à verdade

Sim

Contabilidade Certificada:

possui Contabilidade Certificada

RGDP

Enquanto responsável por esta submissão, aceito o tratamento dos dados necessários à candidatura, gestão e atribuição de subsídio no âmbito dos apoios a "PARTIS & ART FOR CHANGE", pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Fundação "la Caixa", enquanto responsáveis conjuntos pelo tratamento dos dados, nos termos melhor descritos no Regulamento do concurso.

Sim

1. Todos os dados pessoais disponibilizados pelos candidatos (doravante "Titulares" para efeitos do presente artigo) serão tratados exclusivamente para o efeito de gestão e desenvolvimento da iniciativa Partis & Arts for Change pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Fundação "la Caixa", enquanto responsáveis conjuntos pelo tratamento dos dados (doravante "responsáveis pelo tratamento" para efeitos deste artigo).
2. O tratamento de dados pessoais previsto no número anterior encontra-se legalmente justificado pelo cumprimento das relações contratuais mantidas entre as responsáveis pelo tratamento e os Titulares, bem como pelas diligências pré-contratuais configuradas pelo procedimento desencadeado pelos Titulares com a apresentação das respetivas candidaturas. As responsáveis poderão ainda tratar os dados pessoais dos Titulares para efeitos de divulgação dos projetos, nos termos do presente Regulamento.
3. As responsáveis pelo tratamento poderão ser contactadas, relativamente a quaisquer questões relacionadas com o tratamento de dados levado a cabo neste contexto, e para estas finalidades para o endereço privacidade@gulbenkian.pt. Adicionalmente, os Titulares poderão ainda contactar o Encarregado da proteção de dados da Fundação "la Caixa" através do endereço dpd@fundacionlacaixa.org.
4. Os dados pessoais dos Titulares serão conservados pelo período de tempo necessário para atribuição e gestão dos projetos da Iniciativa PARTIS & ART FOR CHANGE, exceto nos casos em que outro período seja exigido ou permitido pela legislação aplicável.

5. As responsáveis pelo tratamento garantem aos Titulares o exercício dos seus direitos em relação aos seus dados, tais como o direito de acesso, retificação, apagamento, oposição, limitação do tratamento e portabilidade, de acordo com a legislação aplicável, para o endereço referido no número 3 do presente Artigo. Os Titulares poderão ainda pedir que lhes seja disponibilizada a essência do acordo celebrado entre as responsáveis pelo tratamento. Os Titulares poderão exercer os seus direitos em relação a cada uma das responsáveis pelo tratamento.
6. As responsáveis pelo tratamento implementam todas as medidas de segurança necessárias e adequadas à proteção dos dados pessoais dos Titulares, quer quando os dados sejam tratados diretamente pela Fundação Calouste Gulbenkian, quer quando os dados sejam tratados por entidades por si subcontratadas.
7. As responsáveis pelo tratamento poderão tratar os dados pessoais recolhidos neste contexto diretamente e/ou através de entidades subcontratantes para o efeito, sendo que serão celebrados contratos adequados com tais entidades subcontratantes, nos termos e com o teor previsto pela legislação aplicável.
8. No âmbito e para os efeitos da atribuição, gestão e desenvolvimento da iniciativa Partis & Arts for Change, as responsáveis pelo tratamento poderão comunicar os dados dos candidatos a entidades parceiras, para efeitos de gestão de publicações e de comunicações institucionais. Estas entidades poderão estar sediadas dentro do território da União Europeia ou fora, sendo que, neste último caso, serão a todo o momento empregues mecanismos adequados, ao abrigo da legislação aplicável, para salvaguardar a segurança dos dados pessoais tratados.
9. Os candidatos poderão efetuar uma reclamação para a Comissão Nacional de Proteção de Dados (“CNPd”) caso considerem que existe um incumprimento das disposições legais relativas à proteção de dados por parte das responsáveis pelo tratamento.